

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

1
2 **ATA DA 29^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ**

3 Aos trinta dias do mês de setembro de 2009, às 14h20min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos
4 do Estado do Rio de Janeiro, deu início a 29^a Reunião Ordinária, no auditório da EMOP 2º andar,
5 localizada na Rua Campo de São Cristóvão, nº. 138, São Cristóvão, cidade Rio de Janeiro, tendo como
6 pauta os seguintes assuntos: 1) *Provimento pelo INEA de estrutura de apoio aos comitês;* 2) *Demonstrativo da aplicação dos recursos do FUNDRHI Sub-Conta INEA;* 3) *Apresentação do TDR Plano*
7 *Estadual de Recursos Hídricos e próximos passos;* 4) *Apresentação TDR do Plano Diretor de*
8 *Saneamento das RHs e próximos passos;* 5) *Pagamento da CEDAE ao FUNDRHI;* 6) *Aprovação das*
9 *Resoluções de Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33* 7) *Apresentação do Fundo de Boas*
10 *Práticas – CBH Lagos São João* 8) *Processo Eleitoral do CBH Baía de Guanabara* 9) *Assuntos Gerais;*
11 Estavam presentes 29 membros do Conselho entre titulares e suplentes, a saber: Representando os
12 Usuários:, **Cláudia Barros Afonso (Águas de Niterói), Danielle Silva de Souza (Águas de Nova**
13 **Friburgo), Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAETRI), Luiza Cristina (FURNAS),Luiz Eduardo**
14 **(FIRJAN),Vicente Ribeiro (Fazenda Soledade), Victor Bardasson (LAFARGE), Claudia Dias (UTE-**
15 **Norte Fluminense), Miguel Nelson Lasalvia (FECOMERCIO), Zenilson do Amaral Coutinho**
16 **(ASFUCAN).**Representando a Sociedade Civil: Friedrich Wilhelm Herms (UERJ), Elias Fernandes
17 de Souza (UENF), José Alfredo Sertã (ABES-RJ), Donato José Velloso (Lagoa Viva), Paulo Canedo
18 de Magalhães (ABRH-RJ), Antônio César Aragão (Comitê Guandu), Pomy Yara (Consórcio
19 Intermunicipal Rio Macaé), Marilene Ramos (CEIVAP),Denise Pena (Consórcio Lago São
20 João), Mário Flávio Moreira (CBH-Lagos São João), Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG),
21 Leila Tavares (Instituto Ipanema),Flávia Lanari (APALMA) . Representando o Poder Público
22 Municipal: **Paulo José Fontanezzi (Resende),Carlos Henrique Sarmento (Maricá), José Arnaldo**
23 **(Nova Iguaçu).**Representando o Poder Público Estadual: **Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário**
24 **Executivo CERHI) Rosa Formiga (Diretora de Gestão de Águas e Território /INEA), Fátima**
25 **Casarin (Gerente GEAGUA/INEA).**Representando Poder Público Federal: **Márley Caetano**
26 **(MMA).** Faltas justificadas: Sr. Mauro Ribeiro Viegas (FIRJAN), Paulo Leite (Comitê Piabanha),
27 Sr. Rovani Dantas (MERO), Sr.Carlos da Costa (Procuradoria Geral do Estado), Sr.Roberto
28 Vianna (Comitê Rio Dois Rios). Participaram ainda como convidados: Sr.Denival da Costa (Comitê
29 Médio Paraíba), Décio Tubbs Filho (Comitê Guandu), Elza Snatos da Silva (Comitê Gestor de
30 Saneamento Heliópolis), Lívia Neder (Elabore Assessoria Ambiental), Moema Versiani
31 (GERH/DIGAT/INEA), Michel Vieira (GERH/DIGAT/INEA), Maria Eugênia Totti (UENF), Grace
32 Monteiro (FECOMERCIO), Alexandre Silveira (LIGHT), Ariane dos Santos, Marcos Antônio
33 Lacerda (Sec.de Ambiente e Urbanismo), Gilvoneik de Souza José (ONG-DAMGEMT), Márcia
34 Benevides Leal (SAPLAM), Romero Alves (SAPLAM). A mesa foi composta pelo Sr. **Paulo Canedo**
35 **de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** e pela Sra. **Rosa Formiga Johnson (Diretora de Gestão de**
36 **Águas e Território (DIGAT)/INEA),** sendo instalada a 29^a Reunião Ordinária do CERHI - RJ. Após os
37 cumprimentos iniciais, **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente do CERHI-RJ),** iniciou a
38 reunião. Antes de iniciar a pauta há a apreciação da Minuta da Ata da 28^a reunião Ordinária do CERHI.
39 **O Sr. Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG),** sugere que, para melhor redação, sejam excluídos a
40 expressão “por que”, na linha 452 e o período seguinte: “porque esses recursos já estarão
41 impossibilitados de serem acordados”. Acatada a proposta, a Minuta da Ata da 28^a Reunião Ordinária
42 do CERHI é aprovada pelos membros. Dando continuidade a assembléia, o **Sr. Paulo Canedo de**
43 **Magalhães (Presidente do CERHI-RJ),** aceita a proposta da mesa, e faz a inversão da pauta,
44 iniciando o oitavo item da mesma 8) *Processo Eleitoral do CBH Baía de Guanabara.***O Sr. Carlos**
45 **Buarque Viveiros (IBG)** solicita fazer uma apreciação em relação a inclusão deste item. Comunica
46 que o Comitê da Baía de Guanabara só tomou conhecimento da inclusão deste assunto na pauta ao
47 receber a convocatória junto com todos os membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos,
48 segundo ele o Comitê deveria ser consultado de antemão sobre o assunto. Assim, **O Sr. Carlos**
49 **Buarque Viveiros (IBG)** inicia a leitura do Considerando:
50 “Ilmo. Sr. Paulo Canedo, MD Presidente do CERHI-RJ, Considerando que o processo eleitoral do CBG
51 ainda não está em curso pela postergação das Reuniões Plenárias Extraordinárias convocadas para
52 apreciar a revisão do seu Regimento Interno e o Regulamento do Processo Eleitoral, com o calendário
53 ”

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

54 incluso: o silêncio da lei no que diz respeito ao prazo para realização das eleições e à transmissão do
55 cargo no encerramento do mandato e sem nova diretoria eleita. Participo a V.Sa que levando em conta
56 tais circunstâncias permaneci à frente da diretoria geral do CBG após a data de encerramento do
57 mandato (24/05/2007-2009), devido às razões acima expostas, de modo a evitar que o CBG ficasse
58 acéfalo e fossem interrompidas as suas atividades legais, até que um novo plenário e uma nova
59 diretoria fossem eleitos. Atenciosamente, Carlos Buarque Viveiros Anexo: Ofício s/nº de CBVS de
60 30/09/09 expondo as razões acima expostas." Finda a leitura do primeiro texto Sr. Carlos Viveiros
61 inicia a leitura do referido ofício: " Ilmo. Prof. Paulo Canedo de Magalhães MD. Presidente do CERHI-RJ
62 Prezado Prof. Paulo Canedo, Com relação ao assunto: "**Processo eleitoral do CBH Baía de**
Guanabara" gostaria de fazer as seguintes considerações: 1 - Este Conselho Estadual tem
64 conhecimento que o referido processo eleitoral está sendo tratado na Câmara Técnica Institucional e
65 Legal do CBG, com a participação de representante do INEA e membros do CERHI. 2 - Esta questão só
66 deveria ter sido pautada caso tivesse sido trazida para o Conselho em grau de recurso, em função de
67 questionamento de alguma decisão do Comitê, conforme o que estabelece o Art. 6º, §1º do RI e
68 encaminhada de acordo com o inciso IX do Art. 2º do Dec. nº 41.039/07, mesmo assim seria próprio
69 que o assunto fosse tratado, previamente, com toda a Diretoria Colegiada do CBG e não de forma
70 excludente. 3 - O processo eleitoral do CBG foi iniciado durante o mandato de dois anos, previsto no
71 Art.8º do Regimento Interno em vigor, para o plenário eleito em 24 de maio de 2007, obedeceram
72 todos os procedimentos regimentais, a saber: apreciação do Regimento Interno em reunião
73 extraordinária; prazos em dobro para convocação da plenária extraordinária; e encaminhamento,
74 para todos os conselheiros, das cópias das propostas de Revisão do Regimento Interno e do
75 Regulamento do Processo Eleitoral com respectivo calendário 4 - No dia 27/05/09 foi realizada
76 reunião da Diretoria Colegiada do CBG no Gabinete do Presidente do INEA, também Diretor do CBG,
77 que atendeu ponderações de representantes do poder público, relacionadas, especialmente, com o
78 número da composição do Plenário do CBG, constituído por sessenta membros, do quórum nas
79 plenárias e demais assembleias. Na proposição do segmento alegavam que pretendiam apresentar
80 proposta à Revisão do Regimento Interno, já concluída e distribuída aos conselheiros para análise e
81 deliberação, devendo para tanto ser necessário adiar a realização da plenária já convocada. A
82 Diretoria decidiu, por quatro votos a um, postergar a plenária e consequentemente, pelo adiamento
83 do processo eleitoral, sendo a decisão de efetuar nova revisão do RI encaminhada à Câmara Técnica
84 Institucional e Legal, onde se encontra em estudos até a presente data. 5 - Simultaneamente, o INEA
85 desenvolveu ações em paralelo, sem a participação do CBG, não alcançando seu propósito:
86 fortalecimento do CBG e mobilização dos segmentos convocados. Senhor Presidente, o Comitê da Baía
87 de Guanabara em todas as ocasiões tem enfatizado a importância da participação do INEA em todas
88 as iniciativas administrativas, técnicas e financeiras relacionados com o Comitê. Entendemos que o
89 fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do próprio Comitê só se
90 dará com a união de todos os segmentos para alcançarmos a solução dos problemas que vêm
91 dificultando a gestão dos recursos hídricos na nossa região hidrográfica e que, sendo parceiros,
92 devemos caminhar juntos. O CERHI deve apoiar o CBG e não acolher propostas que o afasta da
93 condução do seu próprio processo eleitoral. Esperamos que este Conselho e o INEA apóiem o CBG,
94 contribuindo para a conclusão do processo eleitoral em andamento, com base no Regimento Interno
95 em vigor, elegendo um novo plenário, prosseguindo com a implantação do Comitê da Baía de
96 Guanabara. Atenciosamente, Carlos Buarque Viveiros ,Representante do Instituto Baía de Guanabara
97 no CERHI-RJ".O **Sr. Paulinho de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** responde que ,atendendo
98 ao CBH - Baía de Guanabara, será instituída uma comissão composta pelo Sr. **José Alfredo Sertã**
(ABES-RJ), **Sra. Luiza Cristina (FURNAS)** e o **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)**, para, no
100 prazo de vinte dias ,apresentarem uma proposta para as eleições do Comitê em questão. Está deverá
101 ser apreciada na próxima Reunião Extraordinária. O **Sr. Paulinho de Magalhães (Presidente**
CERHI-RJ) aproveita para anunciar a presença da **Sra. Marilene Ramos (CEIVAP)** na mesa. Sra.
103 **Marilene Ramos (CEIVAP)** após cumprimentar o auditório,relata alguns acontecimentos relevantes
104 referentes a gestão de recursos hídricos.O primeiro deles é a Reunião do INEA com os Comitês de
105 Bacia,na qual buscou-se estratégias efetivas para enfrentar as dificuldades.A segunda notícia consiste
106 na resolução das dificuldades com a CEDAE no que se refere a cobrança do uso da água.Ela diz ainda

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

que o primeiro pagamento está previsto para novembro. Outra questão resolvida foi a da CSN que passará a pagar ao CEIVAP pelo uso da água, colaborando com o aumento significativo da arrecadação. A última boa notícia trata sobre os avanços na tramitação do projeto de Lei, já na ALERJ, que cria as entidades delegatárias nas funções de agências de bacia no Estado do Rio de Janeiro. Isto significa que provavelmente até 2011 o Estado contará com Comitês mais fortalecidos e eficientes.

Sra. Marilene Ramos (CEIVAP) informa ainda que já foi solicitado ao CEIVAP a criação de um fundo a disposição dos municípios do Estado para saneamento. O fundo será de 6 milhões do CEIVAP e mais ou menos 5 milhões do Estado, pois até o final de 2010 todos os municípios devem contar com sistemas de saneamento sob pena de não recebimento de recursos do governo federal para área. Propõe que um sistema similar de parceria seja realizada com Comitês de Bacia utilizando o fundo do FECAM. Conclui dizendo que existem diversos projetos nas áreas de recursos hídricos e resíduos sólidos que necessitam da participação dos Comitês, e que estes seriam mais eficientes se pudessem contar como fundo da cobrança da água. Solicita que na próxima reunião a **Sra. Rosa Formiga (DIGAT/INEA)** e a **Sra. Heloisa** façam a explanação destes projetos.

Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ) faz alguma ressalva sobre a grande responsabilidade dada aos Comitês de administrar estes recursos de forma organizada a fim de obter maior eficiência e funcionalidade. Em seguida a palavra é concedida ao **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** que relata a dificuldade em relação à tramitação dos processos no INEA levando os Comitês a um gasto mínimo, abaixo do necessário para uma boa administração.

Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ) responde que isto se deve ao fato de que tanto o INEA quanto os Comitês estão em processo de aprendizagem na gestão dos Recursos Hídricos, que é uma questão de tempo até que ambos se familiarizem com o assunto, resultando numa melhor funcionalidade, ele garante a existência de boa vontade e capacidade tanto na Secretaria Executiva quanto no INEA e Comitês.

Neste momento o **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** pede uma inversão e pauta para que a apresentação do fundo de boa práticas. Solicita-se ao **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** que faça uma lista com os avanços dos Comitês e as relativas pendências.

Inicia-se a apresentação sobre *Fundo de Boas Práticas – CBH Lagos São João* da **Sra. Denise Pena (Consórcio Lago São João)**:

O Fundo de Boas Práticas Socioambientais em Microbacias – FUNBOAS criado através da Resolução Nº 13/2007 do Comitê de Bacia Lagos São João. Em seguida relata o histórico resumido do projeto: Os agricultores familiares da região da Bacia Hidrográfica do Rio São João que desenvolvem boas práticas socioambientais estão tendo acesso ao FUNBOAS (alimentado com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água) para melhorar as condições ambientais de seu território, da sua comunidade e das suas propriedades individualmente. O FUNBOAS é um mecanismo de incentivo aos que conservam direta ou indiretamente os recursos naturais e especificamente os corpos hídricos. A metodologia do FUNBOAS possui algumas ferramentas norteadoras: o Instrumento de Avaliação do Nível de Boas Práticas Socioambientais, de uso obrigatório na propriedade, que define a forma de acesso ao FUNBOAS, através dele se mede o desempenho do agricultor em prol do ambiente e dispõe-se recursos proporcionais ao seu esforço. A segunda ferramenta é o Plano Individual de Desenvolvimento (PID) indica práticas e fornece informações para o planejamento integral da propriedade. A aplicação do recurso em 2008/2009 na Microbacia do Cambucaes foi a primeira experiência do FUNBOAS. Foram apoiados seis PIDs e um projeto comunitário, descritos a seguir: Projeto comunitário: em reunião da CTPEM, realizada na comunidade de Cambucaes foi decidido que o recurso de R\$ 30.000,00 seriam aplicados em saneamento rural (instalação de fossas sépticas biodigestoras e caixas de gordura, adequação de sistemas de captação de água), em 24 propriedades rurais. O modelo escolhido foi o proposto pela EMBRAPA, que permite o uso do efluente final na adubação de culturas perenes. Planejamento de Aplicação dos Recursos para 2009. O Comitê deliberou a destinação de mais R\$ 68.856,40 para o FUNBOAS em 2009. A Associação Mico Leão Dourado e o Consórcio Intermunicipal Lagos São João adotaram a metodologia de funcionamento do FUNBOAS em projeto aprovado junto à Petrobrás Ambiental que destinará para aplicação R\$ 100.000,00 nas microbacias de Cambucaes e Imbaú, ambas à montante do Reservatório de Juturnaíba. Após aplausos o Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ) diz que o fundo em questão foi premiado pela ONU. Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI) entra abordando o item 01 da pauta: Provimento pelo INEA de

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

estrutura de apoio aos comitês. Ele reconhece a insatisfação com a estrutura provida pelo INEA e a lentidão do sistema Estadual dos recursos hídricos, mas afirma que é uma questão de adaptação e aperfeiçoamento do sistema. Relembra a boa notícia de que o projeto de Lei nº2582 – que trata da delegatária encontra-se em regime de urgência na Alerj e deve ser brevemente aprovada, permitindo que finalmente se faça o contrato de gestão e as devidas prestações de conta, impedindo que o Tribunal de Contas multe qualquer dirigente, como já ocorreu, e estabelecendo um grande avanço instrumental para maior eficiência do Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos, e que somando a colaboração da CEDAE ao fundo haverá por volta de 30 milhões a disposição, sendo extremamente urgente a aprovação desta Lei. Finda tais observações, Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI) entra no item dois da pauta: Demonstrativo da aplicação dos recursos do FUNDRHI Sub-Conta INEA apresentando os gastos do INEA no ano de 2008 e o Plano de Gastos para 2009-2010. A prestação de contas de 2008 tinha uma previsão, na época da SERLA, de gastar 10% ,três milhões, com o custeio da própria SERLA, mas o gasto excedeu em quarenta e nove mil. A arrecadação total foi de seis milhões cento e sete correspondentes aos 10% mais 50% do setor elétrico . Sobre os projetos especiais a grande maioria foi executada, concluiu-se que mais ou menos 95% dos planos foram cumpridos. Para este biênio a previsão de arrecadação é de onze milhões e duzentos mil. O previsto para gasto com custeio é de até 5 milhões. Em relação aos projetos: existe a continuação do projeto Iguaçu que custaria setecentos e quarenta e sete mil, outro é o projeto atualizado do Macaé estimado em seiscientos e oitenta mil, o Plano Estadual de Recursos Hídricos terá um investimento inicial de um milhão e trezentos mil. Já o Plano Estratégico do INEA se estabelece em setecentos e oitenta mil. Apoio Técnico as Secretarias dos Comitês, visando maior eficiência, pelo menos um milhão de reais. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** faz uma observação sobre o projeto de lei Nº.2582, dizendo que caso ela não seja aceita, outra opção para melhorar a estrutura, seria a contratação de serviços, apesar de não ser o ideal. Ou ainda, colocar os escritórios regionais para fazer a operacionalização proporcionando bom funcionamento das reuniões. Outro ponto é o Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos, que passará a ter as passagens dos conselheiros pagas pelo INEA, quando for uma viagem para outro Estado. **Sra. Rosa Formiga (DIGAT/INEA)** acrescenta que para Capacitações também estão previstos pagamento dos gastos. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** retoma a apresentação dizendo que dará uma sinalização de um milhão de reais (passível de aumento dependendo da receptividade dos Comitês) para os Planos Diretores de Saneamento, 70 % deste recurso deve ser gasto pelo município com Saneamento. Finaliza dizendo que o INEA está disposto a discutir a implementação destes Planos de Saneamento, podendo ajudar financeiramente complementando o orçamento dado pelo Comitê com parte deste um milhão. E diz que existe um projeto da Caixa Econômica que viabiliza investimento por dez anos, nesta área com o aval do Comitê. Respondendo um questionamento de um membro do CBH- Guandu sobre a lentidão na tramitação dos processos, **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** se compromete a trazer na próxima reunião uma relação com cada processo, contando a data de entrada e onde houve a paralisação do processo. Afirma que os processos que chegaram em suas mãos foram assinados e passados adiante,com exceção da liberação do pagamento da segunda parcela do Convênio do CBH- Guandu que só será liberada quando houver a prestação de contas. Explica que a maior lentidão se encontra na Procuradoria do INEA, pois não há como fazer a liberação de recursos sem aprovação daquela. **Sra. Rosa Formiga (DIGAT/INEA)** comunica que, atualmente, a Procuradoria foi instruída para no caso de constatação de problemas na formulação do processo proveniente dos comitês, seja convocado um funcionário do Comitê para esclarecimentos viabilizando maior eficiência nas tramitações. **O Sr. Carlos Buarque Viveiros (IBG)** pede ao Presidente do INEA que ele convoque o CBH – Baía de Guanabara para voltar a participar dos projetos do INEA dos quais fazia parte, pois há uma cobrança por resultados. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** diz que foi ao Comitê tentar lavar propostas de projetos para discutir, no entanto não foi possível, devido ao fato de que sempre há retorno, por parte dos membros, às questões financeiras. Assim o CBH deve pautar o assunto desejado e só depois o INEA entrará em ação. Diz, ainda, que assim que houver novidades sobre os projetos avisará ao Comitê. Seguindo a pauta da reunião o **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** entra no item 6) *Aprovação das Resoluções de*

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33. Antes de iniciar o assunto o auditório decide deixar o item 3) Apresentação do TDR Plano Estadual de Recursos Hídricos e próximos passos; e o item 4) Apresentação TDR do Plano Diretor de Saneamento das RHs e próximos passos para outra reunião. Sobre o item 6 o **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** relata que estas duas Resoluções são desdobramento de uma Resolução já aprovada, na qual havia a aprovação de recursos para o Comitê Guandu, nesta estavam definidos quanto ia para o projeto, e nas duas novas se define dentro da atividade de gestão onde será aplicado o recurso. Explica que a retirada da tabela das Resoluções foi sugerida porque esta já foi aprovada na Resolução Nº 33 do CERHI, anteriormente. Sr. Mário Flávio Moreira (CBH-Lagos São João) diz preferir que a tabela permaneça no documento, propiciando melhor entendimento do assunto apenas com a resolução em mãos, não havendo necessidade de recorrer à anterior. **Sra. Fátima Casarin (Coordenadora NUGERH/INEA)** lembra da reunião da procuradoria com o CBH- Guandu na qual foi acordado que quanto mais explicativa a resolução melhor, sendo favorável a permanência da tabela no documento em questão. **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** contesta que por se tratar apenas de um detalhamento da Resolução anterior (anexa, assim como as resoluções originais do CBH), não há necessidade da tabela, afinal a CT-IL entendeu que estas duas resoluções tratavam de uma destinação de recurso e não aplicação. **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** faz um parêntese pedindo esclarecimento ao **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** sobre como pode ser organizada uma representação do Rio de Janeiro, para o Fórum Nacional dos Comitês de Bacia e na reunião do COPE, levando em consideração o fundo de apoio aos comitês. **Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (Secretário Executivo CERHI)** responde que, se o conselho concordar, para a reunião do Fórum Nacional, o INEA pode fazer uma licitação cobrindo os gastos da viagem para duas pessoas de cada Comitê. No entanto, a reunião da COPE é complicada, pois não há permissão da auditoria para pagar para pessoas que não são funcionários públicos do INEA. Neste momento retorna-se ao item 6) Aprovação das Resoluções de Aplicação de Recursos do CBH – Guandu No. 32 e 33. A Resolução Nº 33 é colocada a mostra e, logo após, a Nº 32. Durante o relato das resoluções o auditório sugere, sobre os projetos, que o comitê priorize a questão do monitoramento dos rios, uma vez que a Prefeitura não tem estrutura para tal. O **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** responde isto deve ser discutido primeiramente dentro do Comitê e ai sim trazido para o CERHI. Após esclarecimentos, ambas são aprovadas pelo Conselho. **Sra. Rosa Formiga (DIGAT /INEA)** pergunta aos membros sobre a data da próxima reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI), **Sra. Fátima Casarin (Coordenadora GEAGUA/INEA)** diz que deveria haver uma Reunião Extraordinária em outubro para tratar da questão do Regimento Interno do CERHI, e as eleições do CBH - Baía de Guanabara. Comunicou ainda, sobre o ocorrido no dia 27 de agosto de 2009, data na qual deveria ter ocorrido uma 3^a Reunião Ordinária da CT-IL tendo como item de pauta a Revisão do R.I, mas que não foi realizada, apesar de haver quórum, por opção dos membros. Estes alegavam que não estava explícita na pauta a apreciação do Decreto Nº 41.039, julgada necessária para a posterior alteração do R.I. Então solicita que sejam definidas esta pauta e as datas das próximas reuniões do CERHI e da CT-IL As reuniões são agendadas respectivamente para os dias 18 e 28 de novembro. **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** solicita que a Secretaria Executiva comece a tomar providências sobre o Processo Eleitoral do CERHI 2010-2011. Após os últimos esclarecimentos **Sra. Rosa Formiga (DIGAT /INEA)** às 17h00min, declarou encerrada a 29^a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. ATA a ser aprovada em novembro de 2009.

Paulo Canedo de Magalhães
Presidente CERHI

**Luiz Firmino Martins Pereira
Secretário Executivo CERHI**